

FIG

Nova diretoria é eleita para a gestão 2015-2018

A nova diretoria da Fieg, eleita na última quarta-feira (8/10), liderada pelo atual presidente Pedro Alves de Oliveira, focará sua atuação em temas que preocupam as lideranças industriais e debilitam a competitividade das indústrias. A votação ocorreu das 8 às 15h30, na Casa da Indústria, em Goiânia. Pedro Alves foi reeleito, por unanimidade, pelos 35 sindicatos industriais votantes. O empresário Wilson de Oliveira foi, também, reeleito para o cargo de 1º vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás. Ele é presidente da Fieg Regional Anápolis.

Dentre outras preocupações, a diretoria eleita atuará na desburocratização e simplificação da legislação tributária, trabalhista e ambiental; no fortalecimento da infraestrutura e na convalidação e aperfeiçoamento dos incentivos fiscais.

Na questão da infraestrutura, torna-se urgente a expansão da capacidade de fornecimento de energia ao setor industrial, a implantação da Plataforma Logística Multimodal de Goiás - com a conclusão do aeroporto de cargas em Anápolis -, a implementação total da Ferrovia Norte-Sul, a duplicação da Rodovia BR 153 (rumo ao Norte) e a melhoria das condições de funcionamento dos distritos industriais espalhados pelo Estado.

Outro foco importante do trabalho será a atuação em favor da descentralização industrial para regiões menos desenvolvidas do Estado (Oeste, Norte e Nordeste goiano), demandando das autoridades a implantação da infraes-



trutura adequada, promovendo a formação profissional nessas regiões e a melhoria da educação básica e de nível técnico. Esse processo favorecerá as economias locais, resultando em maior distribuição de renda e evitando sobrecarga de demandas por serviços nas grandes cidades.

Na área de formação profissional as ações se iniciam pela melhoria da qualidade do ensino básico, ofertado pelo Sesi, e pela articulação do ensino de segundo grau com o ensino profissionalizante (ofertados juntos por Sesi e Senai). São ações prioritárias também a expansão do ensino técnico e tecnológico, via Senai, que hoje é demandado em larga escala pelas empresas, em decorrência dos avanços tecnológicos da produção.

Outras bandeiras da nova diretoria são: o fortalecimento da gestão dos

sindicatos, a atuação política na defesa dos interesses da indústria, aproximação com as universidades para promover o desenvolvimento e a inovação tecnológica; e a ampliação da atuação das instituições do Sistema Fieg (Fieg, Sesi, Senai, IEL e ICQ Brasil), para atender, ainda melhor, as demandas das indústrias e dos seus trabalhadores.

Perfil

Natural de Patrocínio, Minas Gerais, Pedro Alves de Oliveira é empresário há mais 40 anos e desde meados da década de 1980 possui atuação sindical e vínculo com a Fieg. Foi vice-presidente de Paulo Afonso Ferreira em seus dois mandatos na Federação e atuou como presidente do Sindicato das Indústrias de Arroz no Estado de Goiás por oito mandatos não consecutivos. Proprietário da Cerealista Lagoinha, Pedro Alves é graduado em administração.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

FIEG

Diretoria eleita para o período 2015-2018

Presidente: Pedro Alves de Oliveira

1º Vice-presidente: Wilson de Oliveira

2º Vice-presidente: Antônio de Sousa Almeida

3º Vice-presidente: Gilberto Martins da Costa

1º Diretor Secretário: Carlos Alberto de Paula Moura Júnior

2º Diretor Secretário: Heribaldo Egídio da Silva

1º Diretor Financeiro: André Luiz Baptista Lins Rocha

2º Diretor Financeiro: Hélio Naves

DIRETORES:

Sandro Antônio Scodro Mabel

Otávio Lage de Siqueira Filho

José Nivaldo de Oliveira

Jaime Canedo

Pedro Silvério Pereira

Henrique Wilhelm Morg Andrade

Joaquim Guilherme Barbosa de Souza

João Essado

Elvis Roberson Pinto

Silvio Inácio da Silva

Eliton Rodrigues Fernandes

Olympio José Abrão

Carlos Roberto Viana

Luiz Gonzaga de Almeida

Luiz Ledra

José Antônio Vitti

José Luiz Martin Abuli

Wellington Soares Carrijo

Álvaro Otávio Dantas Maia

Jair Rizzi

Robson Peixoto Braga

Edilson Borges de Souza

José Divino Arruda

Domingos Sávio Gomes de Oliveira

Eduardo Cunha Zuppani

Mário Renato Guimarães de Azeredo

Emílio Carlos Bittar

Antônio Benedito dos Santos

SUPLENTES DA DIRETORIA:

Leopoldo Moreira Neto

Plínio Boechart Lopes

Segundo Braoios Martinez

Marcos André Siqueira

Eduardo Bilenjian Filho

Flavio Paiva Ferrari

Kátia Pinto Amorim

Ailton Aires Mesquita

Sávio Cruvinel Câmara

Marcelo Reis Perilo

Firelênio Wesley Fraga

Laerte Simão

Valdenício Rodrigues de Andrade

José Romualdo Maranhão

Eduardo José Faria

José Lima Aleixo

Paulo Sérgio de C. Castro

Alcir Mendonça Junior

CONSELHO FISCAL

Célio Eustáquio de Moura

Jerry Alexandre de Oliveira Paula

Orizomar Araújo Siqueira

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Carlos Alberto Vieira Soares

Pedro de Sousa Cunha Júnior

Roberto Elias Fernandes

**CONSELHO DE REPRESENTANTES JUNTO À CNI
TITULARES**

Pedro Alves de Oliveira

Paulo Afonso Ferreira

SUPLENTES

Sandro Antônio Scodro Mabel

Célio Eustáquio de Moura

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

FIEG

Goiás marca forte atuação no Conselho de Assuntos Legislativos da CNI em defesa da indústria

No dia 07 de outubro último, o Conselho Temático de Assuntos Legislativos (CAL) da Confederação Nacional da Indústria (CNI), reuniu-se em Brasília com o objetivo de fazer uma avaliação sobre o quadro político no País, após o primeiro turno das eleições gerais, ocorrida dois dias antes. Na ocasião, foi distribuída aos membros do Conselho, uma publicação contendo todos os resultados do pleito. A pauta incluiu, também, dentre vários outros assuntos, a discussão sobre a Medida Provisória 651/2014, que trata de questões importantes para a indústria, tais como: Refis, Reintegra, desoneração da folha, mercado de capitais e utilização de créditos de prejuízos fiscais para pagamento de parcelamentos.

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), que é representada no CAL pelo seu vice-presidente, Wilson de Oliveira, tem participado e apoiado os trabalhos do Conselho, presidido pelo empresário goiano Paulo Afonso Ferreira. Na reunião do dia 07, esteve presente o senador eleito por Goiás, Ronaldo Caiado (DEM), ao qual o Conselho solicitou o empenho para que, com a sua liderança, ajude a aprovar a MP 651/2014 no Congresso Nacional. O CAL está trabalhando para mobilizar o empresariado para acompanhar a votação da Medida Provisória, o que deve ocorrer até 06 de novembro para que a mesma produza eficácia.



O presidente executivo do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindfargo), Marçal Henrique Soares, assinala que a aprovação da MP 651/2014 é de fundamental importância para a competitividade da indústria nacional, com reflexos favoráveis para o setor caso entre em vigor. Ele, juntamente com o articulador e relações com o mercado da Federação, Darlan Siqueira, e a coordenadora da Regional da FIEG em Anápolis, Patrícia Oliveira, tem colaborado para divulgar as ações do CAL e para respaldar a participação de Goiás, através da FIEG, no Conselho, onde são discutidos projetos de alta relevância para a indústria nas duas casas legislativas- Câmara e Senado Federal.

Para Wilson de Oliveira, a FIEG está atenta, acompanhando de perto e colaborando com a defesa dos interesses do setor produtivo no Congresso Nacional.

Segundo ele, sem essa atuação firme que é feita através da CNI e respaldada pelas federações, a indústria brasileira estaria sujeita a um ônus ainda maior em relação, por exemplo, ao peso da carga tributária e a oneração do emprego e, portanto, suscetível à perda de competitividade. “O trabalho do CAL é de fundamental importância para os micro, pequenos e grandes empresários e nós, com o apoio do presidente Pedro Alves, estamos fazendo com que a FIEG esteja plenamente engajada nas lutas do Conselho”, ressaltou Wilson de Oliveira.

O presidente do CAL, Paulo Afonso Ferreira, informou que a MP 651/2014 foi aprovada, “depois de muito esforço”, na Comissão Mista e poderá ir à votação em plenário já na sessão da próxima terça-feira, 14. “Peço aos companheiros a mobilização das suas lideranças, pois a luta continua”, conclamou.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

TRABALHO
Requerimento de Seguro-Desemprego via web

O Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador – CODEFAT aprovou, no dia 08 de outubro último, resolução que torna obrigatório aos empregadores o uso do aplicativo Empregador Web no Portal Mais Emprego para preenchimento de requerimento de Seguro-Desemprego (RSD) e de Comunicação de Dispensa (CD) ao Ministério do Trabalho e Emprego.

O uso do Empregador Web no Portal Mais Emprego permite o preenchimento do Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa, de forma individual ou coletiva, mediante arquivo de dados. Os formulários Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa (guias verde e marrom) impressos em gráficas serão aceitos na rede de atendimento do Ministério do Trabalho e Emprego até o dia 31 de

março de 2015.

Os empregadores terão acesso ao Empregador Web no Portal Mais Emprego no endereço eletrônico <http://maisemprego.mte.gov.br>. De acordo com a Resolução 736/2014, o uso do aplicativo Empregador Web no Portal Mais Emprego exige cadastro da Empresa. Para o preenchimento de Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa no aplicativo Empregador Web do Portal Mais Emprego, é obrigatório o uso de certificado digital - padrão ICP-Brasil.

O aplicativo Empregador Web possui funcionalidade que permite ao empregador a realização de cadastro e nomeação de procurador para representá-lo no preenchimento do Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa. Quando empregador e procurador possuem certificado digital - padrão ICP-Brasil,

a procuração poderá ser realizada no aplicativo Empregador Web, sem a necessidade de validação na rede de atendimento do Ministério do Trabalho e Emprego. Quando somente o procurador possui certificado digital - padrão ICP-Brasil, o empregador poderá efetuar cadastro e emissão de procuração no aplicativo Empregador Web, que deverá ser entregue nas superintendências regionais do Ministério do Trabalho e Emprego ou nas unidades conveniadas estaduais e municipais do Sistema Nacional de Emprego.

Os formulários Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa (guias verde e marrom) impressos em gráficas serão aceitos na rede de atendimento do Ministério do Trabalho e Emprego até o dia 31 de março de 2015. (Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/Resolução CODEFAT nº 736, de 08/10/2014)

EXPEDIENTE
FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS
Pedro Alves de Oliveira

Presidente

FIEG REGIONAL ANÁPOLIS
Wilson de Oliveira
 PRESIDENTE

Patrícia Oliveira
 Coordenadora Administrativa

Contatos

 Rua Eng. Roberto Mange, 239-A
 Bairro Jundiá
 Anápolis - Goiás
 CEP: 75.113-630
 62 3324-5768 / 3311-5565
fieg.regional@sistemafieg.org.br
Claudius Brito - Jornalista Responsável

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS
Wilson de Oliveira

 Sindicato das Indústrias de
 Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)
www.sindalimentosgo.com.br
Álvaro Otávio Dantas Maia

 Sindicato das Indústrias da Construção e do
 Mobiliário de Anápolis (SICMA)
www.sicmago.com.br
Robson Peixoto Braga

 Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,
 Mecânicas e de Material
 Elétrico de Anápolis (SIMMEA)
www.simmeago.com.br
Jair Rizzi

 Sindicato das Indústrias do
 Vestuário de Anápolis (SIVA)
www.sivago.com.br
Henrique W. Morg de Andrade

 Sindicato das Indústrias
 Cerâmicas do Estado de Goiás
 (SINDICER/GO)
www.sindicergo.com.br
Heribaldo Egidio da Silva - Presidente
Marçal H. Soares - Presidente Executivo

 Sindicato das Indústrias Farmacêuticas
 no Estado de Goiás (SINDIFARGO)
www.sindifargo.com.br

SINDIFARGO

Seminário debate atuação da Vigilância Sanitária



O Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (SINDIFARGO) realizou, no dia 1º de outubro último, o seminário: “Anvisa – Vigilância Sanitária em Goiás”, com a participação do diretor presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e da superintendente da VISA/GO, Tânia Vaz da Silva.

O evento realizado no auditório “João Bênio”, na sede da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), em Goiânia, contou com a presença de várias lideranças políticas, classistas e empresários do setor farmacêutico. A abertura da programação, que durou toda manhã, foi feita pelo presidente da Federação, Pedro Alves de Oliveira. Em seu discurso, ele ressaltou a importância da iniciativa, sobretudo no intuito de aproximar a Vigilância Sanitária do setor produtivo.

O presidente do SINDIFARGO, Heri-

baldo Egídio, também participou do ato solene de abertura do seminário e, em seu discurso, enfatizou a importância da indústria farmacêutica de Goiás, hoje uma referência nacional e internacional em termos de produção de medicamentos, que tem contribuído para alavancar os indicadores econômicos e sociais do Estado. Por outro lado, lembrou que a indústria farmacêutica é um setor que sofre com a alta carga tributária e com a questão regulatória que, em muitos casos, impõe muito sacrifícios da indústria para que a mesma possa atender à enorme gama de leis e normas existentes. Daí, pontuou Heribaldo Egídio, a importância deste evento com a Vigilância Sanitária, para ampliar os canais de diálogo nos assuntos que envolvem tanto a própria Anvisa como a cadeia produtiva de medicamentos.

O presidente executivo do SINDIFARGO, Marçal Henrique Soares, na mes-

ma linha, defendeu que o debate entre a Anvisa e o setor é extremamente salutar para ambas partes. Ele lembrou que o Sindicato tem mantido uma boa parceria de alto nível com a Vigilância Sanitária e, inclusive, criou uma Comissão de Trabalho de Assuntos Regulatórios, que tem realizado uma série de cursos, palestras, workshops e outros eventos, com o objetivo de manter os profissionais das indústrias atualizados e preparados para fazer frente aos desafios que as normas reguladoras trazem para as empresas.

O diretor-geral da Anvisa, Dirceu Brás Aparecido Barbano, e a superintendente de Vigilância em Saúde de Goiás, Tânia da Silva Vaz, ministraram palestra aos participantes, fazendo uma explanação geral sobre as ações dos órgãos em Goiás, em especial, junto ao setor da indústria farmacêutica, que ambos reconheceram a importância.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

SINDALIMENTOS

Entidade reúne empresários da panificação para debate sobre o Programa de Qualificação e Gestão



O Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos), realizou, no dia 09 de outubro último, uma reunião com empresários do setor de panificação de Anápolis. O objetivo foi discutir a adesão do setor ao Programa de Qualificação e Desenvolvimento de Gestão, por meio de parceria com o Sebrae.

Segundo o presidente do SindAlimentos, Wilson de Oliveira, o Ministério Público solicitou, junto à entidade, informações referentes aos estabelecimentos que aderiram ao referido programa no prazo de 90 dias e, em ato contínuo, solicitou que os seus filiados fossem orientados a se regularizarem administrativamente, buscando a qualificação necessária.

A orientação do MP foi motivada por denúncias que chegaram ao órgão ministerial, dando conhecimento sobre a falta de qualificação e higiene sanitária, o que gera reflexos tanto na saúde dos consumidores, quanto no próprio ambiente.

Wilson de Oliveira destacou que o SindAlimentos tem pautado sua atuação em promover a qualificação do setor de panificação do Município, independente da ação do Ministério Público, mas destacou que é louvável reforçar este trabalho, agregando vários parceiros. Conforme observou qualificação e inovação são imprescindíveis em qualquer setor econômico e, sobretudo, na indústria de alimentação.

“Foi um encontro importante, onde

podemos ouvir os empresários para que possamos montar um bom planejamento de trabalho, em relação à questão da qualificação”, avaliou Wilson de Oliveira.

Seminário

O SindAlimentos esteve presente no Seminário: “Anvisa- Vigilância Sanitária em Goiás”, promovido pelo Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (SINDIFARGO), no qual a indústria de alimentos foi um dos temas abordados pela superintendente de Vigilância Sanitária em Goiás, Tânia da Silva Vaz. O evento também contou com a participação do diretor-geral da Anvisa, Dirceu Brás Aparecido Barbano.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

PESQUISA

Indústria goiana avança, mas em ritmo lento

Sob forte influência dos juros de mercado e da elevação do preço dos insumos, aliados ao aumento da inadimplência das unidades familiares, as vendas industriais goianas registraram queda de 8,97% em agosto/2014, na comparação com julho/2014. O dado integra os resultados dos Indicadores Industriais, pesquisa realizada mensalmente pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) que tem como objetivo acompanhar a evolução da indústria goiana no curto prazo. A pesquisa apura as taxas de variação mensais para as principais variáveis de desempenho da indústria – vendas, salário, emprego, horas trabalhadas e utilização da capacidade instalada.

Marcado por oscilações e períodos de retração, o ano de 2014 tem apresentado, na maioria das vezes, resultados abaixo dos registrados no ano anterior. De acordo com o economista da Fieg, Cláudio Henrique de Oliveira, o cenário econômico atual se apresenta diverso do vivido em 2013, em especial, pelo processo eleitoral em curso, além da melhora na economia norte americana e da União Europeia, o que causa a migração de investimentos.

A redução de 8,97% nas vendas industriais, em agosto/2014, é o terceiro resultado negativo no ano, os outros cinco resultados foram posi-

vos. Na comparação dos oito primeiros meses de 2014 com o mesmo período do ano passado também foi registrada retração, de 2,41%. O avanço de 18,15% em relação a dezembro/2014 é caracterizado por aspectos sazonais.

O emprego industrial registrou crescimento de 1,04% em agosto/2014, na comparação mensal. Trata-se do segundo melhor resultado no ano, entre os cinco positivos registrados para a variável. “O emprego industrial vem apresentando comportamento positivo ao longo de 2014, mas abaixo daquele registrado em 2013. É importante destacar que, ao longo dos oito primeiros meses viu-se a diminuição das contratações, mas não demissões. Ou seja, houve manutenção do contingente empregado e sem impacto na composição da renda global do Estado”, explica Cláudio Henrique de Oliveira.

Massa salarial

A massa salarial industrial apresentou queda de 7,15% em agosto/2014, na comparação mensal. O economista da Fieg pontua que o resultado ficou abaixo somente do registrado em janeiro/2014, quando, em função de aspectos sazonais, o contingente de mão de obra diminuiu, assim também a massa salarial.

“O resultado da massa salarial em agosto/2014 tem mais a ver com pa-

gamentos não rotineiros, feitos em julho deste ano por alguns segmentos, do que por uma intensificação de desligamentos”, esclarece Cláudio Henrique de Oliveira.

A utilização da capacidade instalada teve incremento de 0,77% no comparativo mensal, entre julho/2014 e agosto/2014. Foi o segundo resultado positivo consecutivo, dentre os seis resultados positivos no ano.

“O avanço da variável demonstra que a atividade industrial vem tendo um desempenho ascendente, porém num ritmo mais lento, em consonância com o fluxo de atividades comerciais realizado ao longo do ano”, afirma o economista da Fieg.

Capacidade instalada

Com utilização média de 80,08%, a capacidade instalada da indústria goiana vem apresentando desempenho favorável em 2014, mas na comparação com o ano anterior, há retração de 0,53%. A diminuição dos negócios, aumento da inflação e da taxa de juros são apontados como principais fatores que influenciaram o desempenho negativo em relação a 2013.

As horas trabalhadas na produção expandiram 5,33% em agosto/2014, quando comparado a julho/2014. Em relação ao ano passado, esta variável acompanha os resultados negativos das demais. (Fonte: FIEG)

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

SEMINÁRIO EMPRESARIAL

FÊNIX: SUPER.AÇÃO



Há solução!

Venha saber como você pode fazer parte do grupo de empresários que sabem como reagir, enfrentar e superar estes problemas por meio de dicas essenciais.

21

OUTUBRO

19 ÀS 23H

**TERÇA-FEIRA
NO AUDITÓRIO DA ACIA**

Associação Comercial e Industrial de Anápolis
Endereço: Rua Manoel d'Abadia, 335, Centro

06 conceitos técnicos e comportamentais para atravessar e superar períodos difíceis.



POR QUE DEVO PARTICIPAR?

Você sente que suas vendas estão ruins? Está difícil vender mais apesar dos seus esforços? Está faltando criatividade para cortar despesas? A falta de dinheiro em caixa já ameaça sua qualidade de vida? Pesquisas vem apontando um endividamento crescente das micros, pequenas e médias empresas. O vilão tem nome: estagflação (economia em recessão, e com inflação). Você sabe por onde começar o seu plano de adaptação, enfrentamento e superação? Assista ao vídeo do lado e entenda porque você não pode ficar de fora deste evento. Acesse: <http://bit.ly/1qaa1UM>



Atrevo-me a dizer que o IDEBRASIL além de mostrar o caminho caminha junto para acertar nossos passos. Houve o refinamento do conhecimento do nosso negócio com o aprendizado das dicas para obtenção, interpretação dos dados e a tomada de decisão resultando ganho de tempo e dinheiro.

Magda Bez
Ômega Contabilidade (Balneário Camboriú/ SC)



O IDEBRASIL é realmente diferente por trazer ferramentas e mostrar como usá-las no dia a dia do empresário.

Thiago da Silva Pinheiro
Shop Mídias (Arapiraca/ AL)

ADQUIRA JÁ SEU INGRESSO!

VALOR NORMAL: R\$ 195,00. ASSOCIADOS AO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS: R\$ 150,00. VALOR PARA NÃO-EMPRESÁRIOS: R\$ 450,00

* Exclusivo para donos de negócios. 01 ingresso por CNPJ. Indústrias filiadas aos Sindicatos das Indústrias (SindAlimentos / SICMA / SIMMEA / SIVA / SINDICER/GO e SINDIFARGO) contam com 23% de desconto.

(b2) 9139-1731



SEMINARIO.IDEBRASIL.COM.BR

ACESSE PARA MAIS INFORMAÇÕES OU FAÇA SUA PRÉ-INScrição

PARCERIA



APOIO



REALIZAÇÃO



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

